

identidade

Casa +

Amor =

La

A importância da casa comunicar a identidade de quem a habita.

O novo significado da Arquitetura

A casa de forma diferente

Tendências 2021

RODAPÉ



ALTA
RESISTÊNCIA



COR
DURADOURA



FÁCIL
INSTALAÇÃO



ACABAMENTO
PERFEITO



À PROVA
D'ÁGUA



RESISTENTE
A RISCOS



LIVRE DE
PRAGAS

Black Decor



Acompanhe o blog Finottato e saiba mais sobre o Black Decor.
www.finottato.com.br/blog

Finottato

www.finottato.com.br

Ambientes decorados com tons escuros imprimem ao mesmo tempo personalidade, força e sobriedade. As combinações são diversas! Vale ousar nos objetos, móveis, tecidos, tapeçaria e até mesmo nos rodapés.

Para compor este estilo, a Finottato chega com 3 novas opções de rodapés: preto, nos modelos liso e frisado, com 10 cm; e branco, no modelo liso, com 15 cm.



REDAÇÃO

Daniele Pena

FOTO CAPA

Banco de imagem

FOTOGRAFIAS

Rafael Ribeiro

Marcelo Marona

Fabio Puttini

Tabris Lichfett

Simetria Fotografia

Livian Neto

Banco de imagem

ARTE E DIAGRAMAÇÃO

Paulo Lopes

DIREÇÃO GERAL

Rafael Roecker



FINOTTATO

www.finottato.com.br

(48) 3027 4829

conteudo@finottato.com.br

youtube.com/finottato

instagram.com/finottato

SAC

Capitais e Regiões Metropolitanas

4007 1353

Demais localidades

0800 600 1353

06



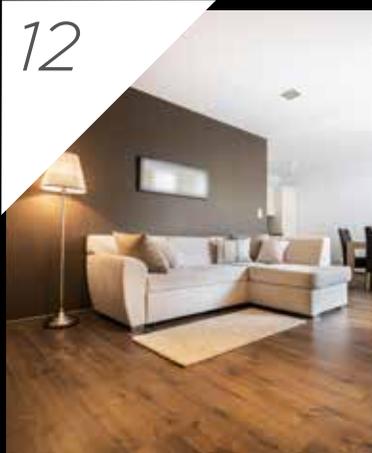
O NOVO
SIGNIFICADO DA
ARQUITETURA

10



A CASA DE FORMA
DIFERENTE

12



COMO HIGIENIZAR
PISOS VINÍLICOS

18



COMO LIMPAR
PAPÉIS DE PAREDE

22



10 DÚVIDAS SOBRE
PAPEL DE PAREDE

26



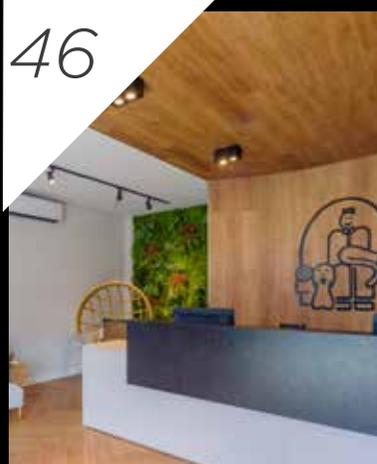
IDENTIDADE DO
LAR

38



*TENDÊNCIAS DE
DECORAÇÃO 2021*

46



*SUBINDO PELAS
PAREDES*

CARTA AO LEITOR

Que bom que chegamos até você! Preparamos esta edição com muito carinho e esperamos encontrá-lo(a) bem e saudável. Pegue um café, vá até o seu lugar favorito e aproveite cada ideia, imagem e matéria. Nossa intenção é ser instrumento de inspiração. Desejamos que você goste!

Boa leitura!

Abraços,

Equipe Finottato

SUMÁRIO

O novo significado da arquitetura

Como o novo momento transformou hábitos de profissionais que revisitaram conceitos fundamentais sobre as diversas formas de morar.



Do ponto de vista mercadológico, especificamente o da arquitetura, o novo momento apesar de mais limitado - já que no escopo usual de trabalho estão as visitas às obras, a clientes, às lojas de mobiliário e decoração – coloca o profissional em um novo cenário e em grande grau de importância, já que todos os olhares se voltam para a casa.

O desafio enfrentado provavelmente é enorme e para saber um pouco mais sobre isso, conversamos com duas arquitetas parceiras que nos contaram um pouco sobre como estão trabalhando no contexto atual.



Marcella Ker
@marcellaker_arquitetura
Belo Horizonte - MG



Maria Claudia de Moraes Bastos
@claudiamoraisarquitetura
Feira de Santana - BA



Projeto: Melo e Ker Arquitetura
Foto: Gustavo Amorim

1. Neste momento, a arquitetura ganha um novo significado ou reforça sua essência primária?

Marcella - A essência primária da arquitetura é propor soluções, construir abrigos para que possamos atender as nossas necessidades de existência. De certa forma, este momento de pandemia reforça esta essência de se voltar para a casa. Mas acredito que com novas tendências e olhares, os espaços abertos, a iluminação e ventilação natural, passam a ter mais importância e sejam mais desejados. Outra tendência é a transição entre o externo e o interno, áreas para higienização e armazenamento dos itens de fora. Também, acredito que vamos reforçar a ideia da setorização da casa por tipos de atividades, por exemplo: um cômodo projetado

para dormir, também pode servir como espaço de trabalho. Assim, daremos mais versatilidade para ambientes, móveis e o próprio modo de viver.

Maria Claudia – Acredito que um pouco de cada coisa, as pessoas estão passando mais tempo em casa e resignificando o seu próprio espaço, entendendo a importância de ter ambientes aconchegantes, acolhedores e que nos proporcionem o bem-estar. A nossa casa é o nosso abrigo, nosso refúgio e até agora o melhor “remédio” em tempos de pandemia.

2. Você precisou se reinventar? Quais os desafios enfrentados? Como você se adaptou?

Marcella - De certa forma, sim! Já estávamos caminhando para o trabalho com as redes sociais. Mas logo no início da pandemia, quando ainda estávamos com muitas dúvidas do que iria acontecer, sentimos a necessidade de estar ainda mais próximos de nossos clientes e seguidores. Foi assim que começamos a enviar mensagens, a fazer lives, ligar para os clientes, perguntar como estavam, se precisavam de algo; sem contar que flexibilizamos forma de pagamento, além de reuniões on-line, que funcionaram muito bem. Mas acreditamos muito na evolução no dia a dia, que em todas as situações podemos tirar algum aprendizado.

Maria Claudia - Sim, foi preciso se reinventar. Um dos principais desafios foi ter toda a equipe trabalhando em home office, a revisão de projetos demanda mais tempo nessa modalidade; por outro lado, começamos a fazer reuniões virtuais com os nossos clientes e isso nos permite uma excelente flexibilidade de horários. Graças a Deus a nossa profissão nos permite trabalhar de casa, então foi bem fácil se adaptar. Confesso que sinto falta de ter toda a equipe junta, mas feliz porque o trabalho não parou.

3. Como serão os espaços pós-pandemia?

Marcella - Nós já iniciamos projetos pensando nestes novos espaços. Estamos recebendo demandas de empresas que também estão pensando neste propósito. Acreditamos que serão espaços com maior possibilidade para os cuidados com a higienização pessoal, espaços mais abertos com menos recursos de ar-condicionado, com maior solução climática e iluminação naturais. No meio da pandemia, recebemos uma demanda de uma empresa para reforma de uma copa, a qual contava com poucas aberturas e espaços para os funcionários, e se transformou em um espaço ventilado, amplo e com boa luminosidade.



“
Para fazer a diferença,
primeiro é preciso amar
o que se faz em qualquer
que seja a profissão.
”

Maria Claudia - Está havendo uma grande procura por espaços maiores, mais aconchegantes, com mais verde e com ambientes de trabalho também. Acredito que muitas pessoas manterão a modalidade de home office mesmo após a pandemia: é produtivo, sustentável e é possível trabalhar perto dos nossos.

4. Qual o papel do profissional de arquitetura no desenvolvimento de soluções sociais deste cenário?

Marcella - O nosso papel neste momento é, de fato, pensar em meios de viabilizar, de estar presente e de passar conteúdos sobre ambientes mais salubres, além de pensar em estratégias de versatilidade.

Maria Claudia - A gente vive arquitetura da hora em que acordamos até a hora de dormir: em casa, no trabalho, nas escolas, nos hospitais, no planejamento das cidades, na mobilidade. E projetar espaços salubres, mais ventilados, bem iluminados e amplos, nunca foi tão importante. O arquiteto deve ter como objetivo o bem-estar do usuário, sempre.

5. Para fazer a diferença é preciso que o profissional tenha um grande grau de influência no mercado?

Marcella - De modo muito geral, fazer a diferença basicamente é fazer com que cada cliente se sinta cuidado, cuidar da história, conectar o cliente com a essência da arquitetura e ter domínio em soluções. Gerar possibilidades, respeitar a trajetória de cada um e entregar o melhor de si.

Maria Claudia - Para fazer a diferença, primeiro é preciso amar o que se faz em qualquer que seja a profissão. Pode parecer clichê mas é verdade, é preciso também ser um profissional responsável, ético e inovador. Transformar a vida das pessoas é o propósito da arquitetura, o sonho dos nossos clientes são tão deles quanto nossos. A influência vem com experiência, com a jornada profissional e com cada projeto entregue com muito amor e dedicação.



A Casa de forma diferente

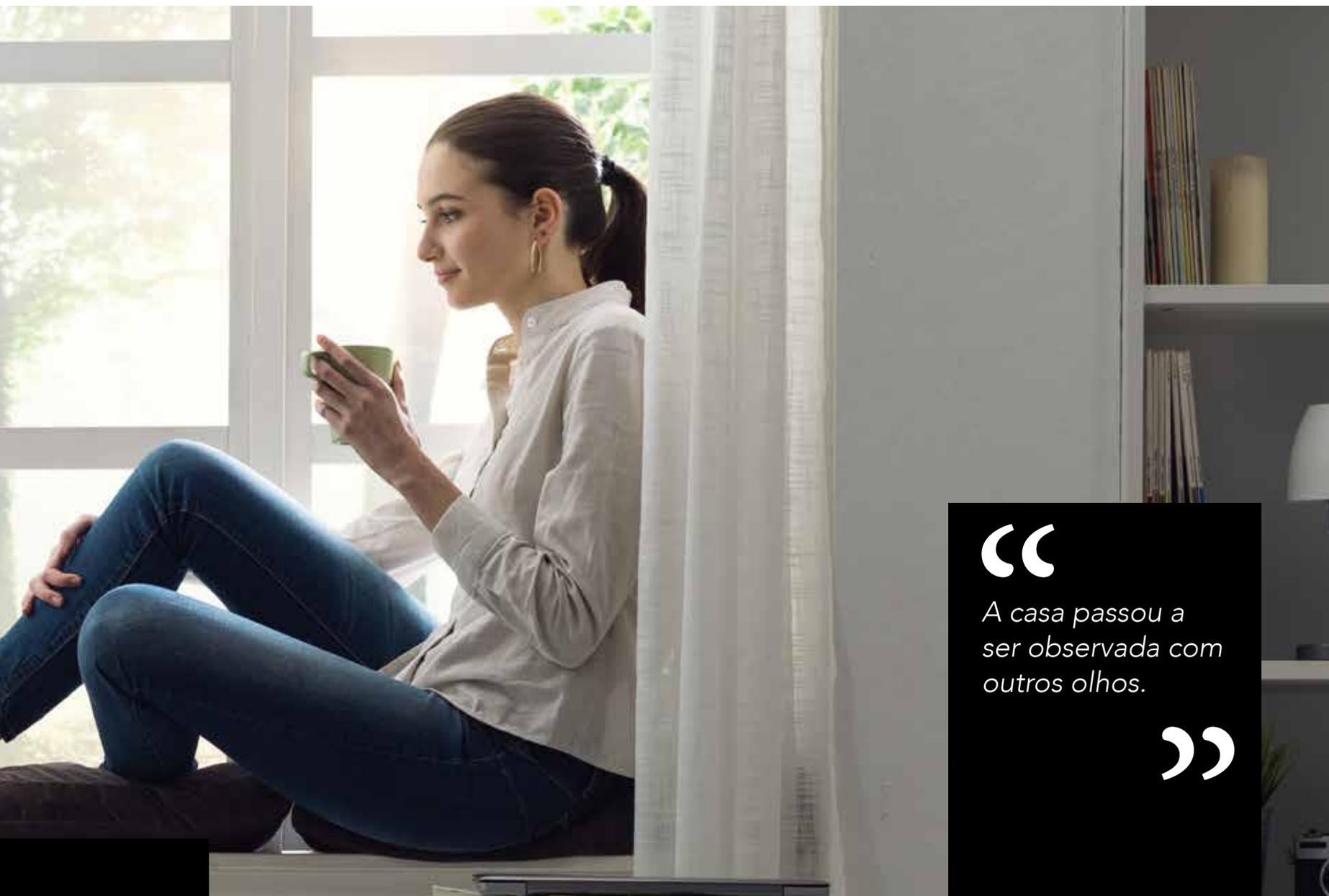
UM BREVE OLHAR SOBRE OS NOVOS COSTUMES.

Eu costumo dizer “o ser humano é adaptável” e tivemos que passar justamente por um momento de adaptação, na forma de viver e de morar. A arquitetura acompanha as mudanças de rotina, assim como a moda muda, a maneira de viver também mudou e a vida seguiu.

O que podemos falar sobre a arquitetura pós-pandemia? A higiene foi a principal mudança no dia a dia, então logo na entrada das casas e apartamentos podemos observar um novo espaço, “o cantinho dos sapatos” onde antes de adentrarmos no ambiente casa, temos que deixar os sapatos sujos para serem higienizados e depois guardados. O piso sempre limpo também é fundamental, por isso nos meus projetos eu indico o piso vinílico, pela praticidade e facilidade na limpeza, além do aconchego que esse revestimento especial transmite.

Projeto: Kathellen Carvalho
Foto: Marcelo Marona





“

A casa passou a ser observada com outros olhos.

”

Projeto: Kathellen Carvalho
Foto: Acervo Pessoal



A casa passou a ser observada com outros olhos. O home office também ganhou mais destaque, está sendo um dos ambientes mais usados no lar, então a mudança na iluminação também foi um dos maiores requisitos solicitados pelos clientes, ou seja, uma iluminação adequada traz qualidade para a nova rotina de trabalho.

Sem falar da automação, artifício muito requerido pelos clientes, porque a comodidade, higiene e qualidade na iluminação foram os grandes destaques neste momento de pandemia, como eu disse logo no início, “o ser humano é adaptável” e ainda temos muito a aprender.

Kathellen Carvalho,
Arquiteta e urbanista

Como higienizar os pisos vinílicos

ENTENDA COMO LIMPAR OS PISOS VINÍLICOS EM UM PASSO A PASSO PRÁTICO E EFICAZ.



Para manter a casa saudável, é preciso cercar-se de elementos que sejam práticos na hora da limpeza e impeçam o acúmulo de bactérias e sujeiras. E optar por materiais que sejam de fácil assepsia passou de mera exigência funcional à questão de saúde.

Os materiais porosos devem ser evitados (como pedras, mármore, rejunte para cozinha e banheiros, entre outros) pois absorvem maior quantidade de sujeira, resíduos e são mais difíceis de serem limpos. Quanto menos rejunte e material poroso, maior a facilidade de higienização.

Levando tudo isso em consideração, a gente vem com boas razões para aplicação dos pisos vinílicos nos ambientes da casa. Uma dessas razões é que, são utilizados em ambientes hospitalares e consultórios, por estes locais necessitarem de revestimentos práticos, seguros, resistentes e que barrem a proliferação de agentes causadores de doenças.

Seguindo a lista, os vinílicos podem ser moldados de acordo com as formas que o local exige, dispensam o uso de rejunte e justamente por isso, não há espaço para o acúmulo de bactérias e nem de sujeiras, o que torna o ambiente mais saudável e fácil na manutenção da limpeza.

E como podemos realizar essa limpeza nos pisos vinílicos? Montamos um guia para cada tipo (à medida que a exigência da higiene for aumentando, adicionam-se mais passos). Confira abaixo o passo a passo e também, o vídeo no nosso canal no Youtube!



*Assista ao vídeo
no nosso canal.*

 **/finottato**

LIMPEZA DIÁRIA

1º- Use um aspirador de pó ou vassoura de cerdas macias, com movimentos sempre no mesmo sentido da textura;

2º- Passe um pano limpo e umedecido em água, bem torcido, para remover pequenas partículas de poeira que possam ter ficado no piso.

LIMPEZA PROFUNDA

3º- Umedeça um pano limpo na mistura (1 parte de detergente neutro para 20 partes de água), torça bem e passe com o auxílio de um rodo. Repita o 2º passo para remover qualquer resíduo de detergente.

DESINFECÇÃO

4º- Finalize com quaternário de amônia* diluído em água (1 parte de quaternário para 20 partes de água).

* pode ser encontrado em casas especializadas em produtos de limpeza e não deve conter perfume, corantes e outras químicas que possam danificar seu piso.

Lembrando que o próprio detergente neutro já é comprovadamente eficaz na eliminação da Covid-19. O quaternário de amônia é um reforço na higienização.

ATENÇÃO

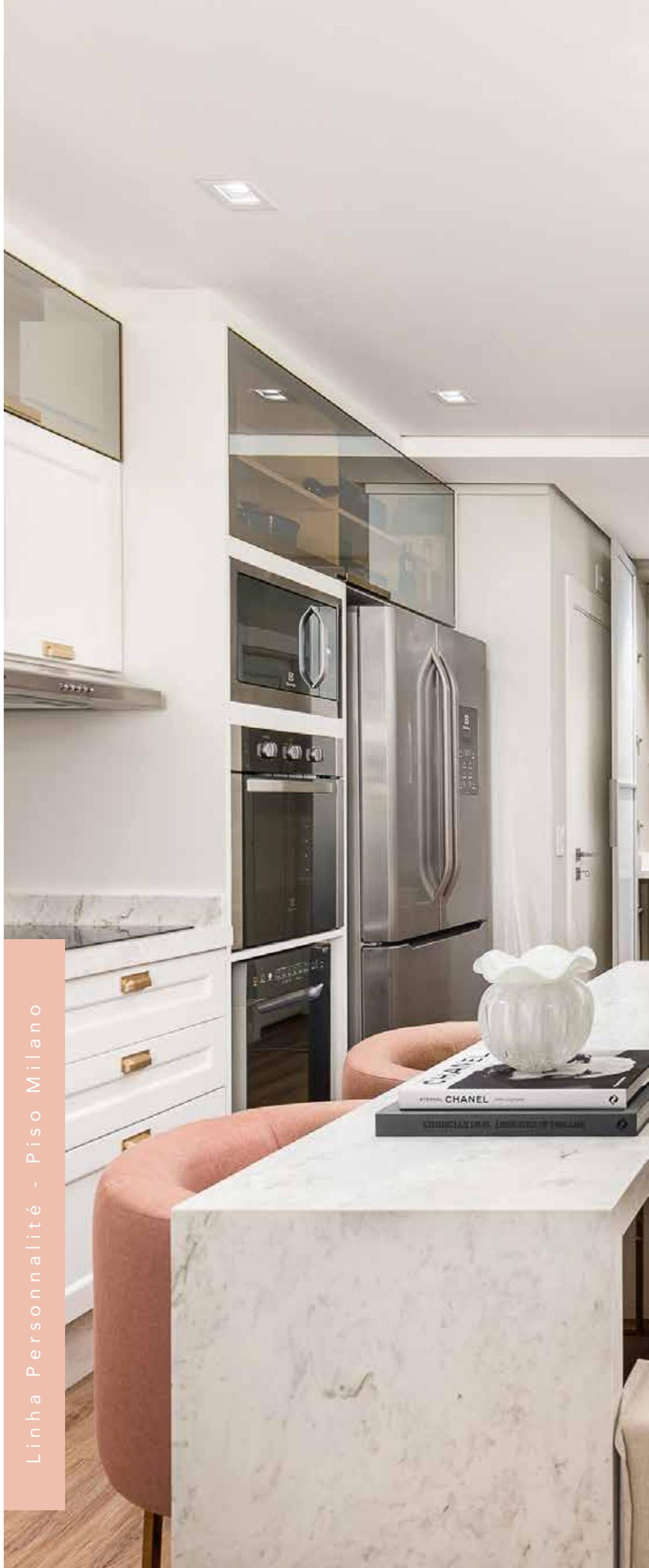
Não utilize:

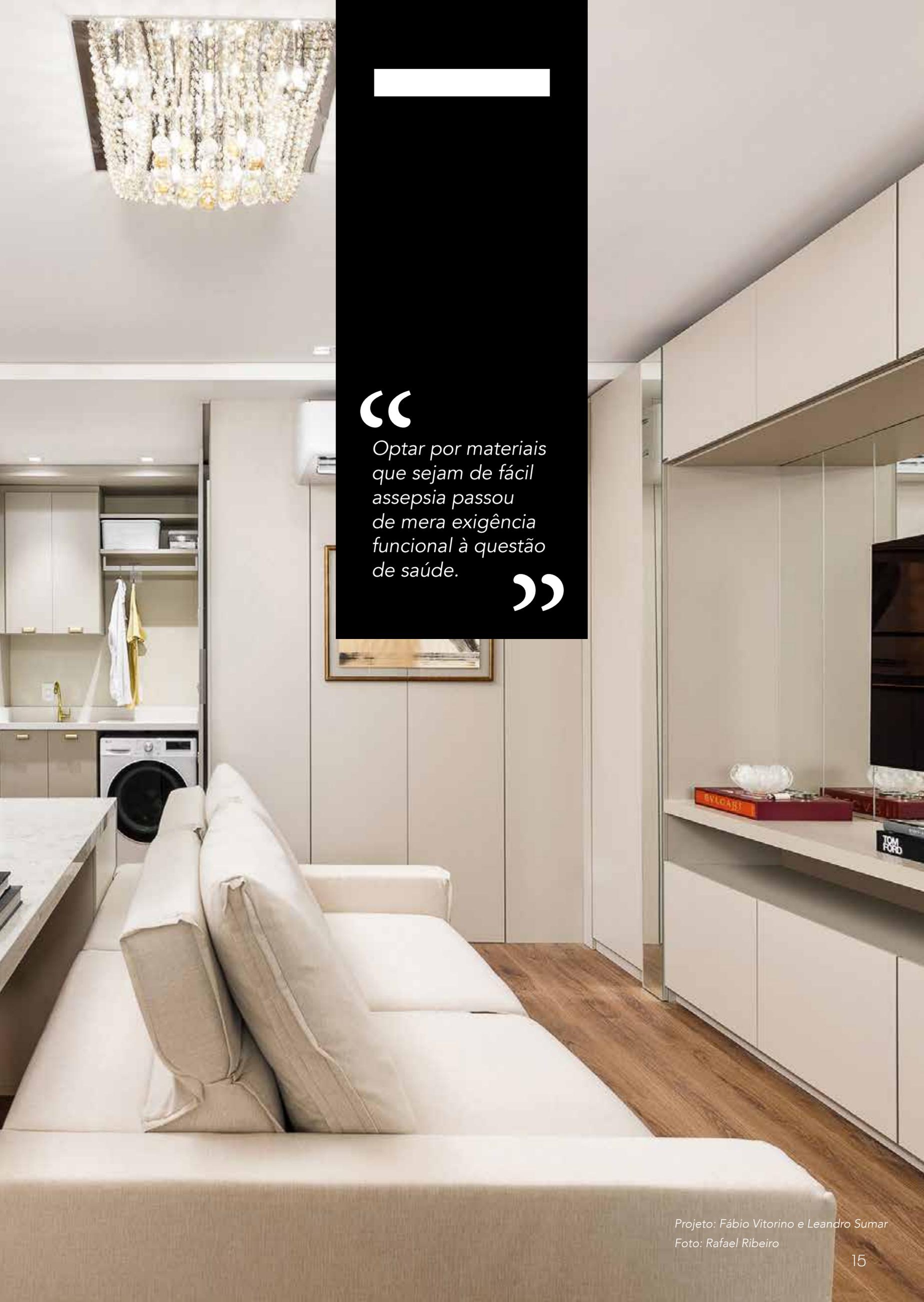
- produtos abrasivos ou pontiagudos, assim como: esponjas de aço, chaves de fenda, espátulas, raspadores, etc.;

- químicas fortes ou diluentes como: saponáceos, água sanitária, querosene, aguarrás, removedores, entre outros;

- ceras destinadas à limpeza de madeiras ou pisos.

Linha Personalité - Piso Milano





“

Optar por materiais que sejam de fácil assepsia passou de mera exigência funcional à questão de saúde.

”

NOVO

PISO VINÍLICO EM RÉGUA - SPC

NATIVA

CAPA DE USO - **0,3 mm**

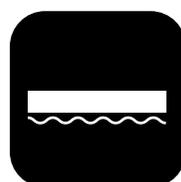
- Redução de ruído;
- Absorção de impacto;
- Suaviza imperfeições do contrapiso.

4,2
mm

Espessura



Sistema de Click



**Agora com
manta de absorção
acoplada de 1,5 mm
(IXPE)**

TAMANHO DA RÉGUA:
1220 X 183 mm

   **finottato**

www.finottato.com.br

Finottato

Ouro Branco

Algodão Egípcio

Areia do Sertão

Doce de Caju

Como limpar os papéis de parede

de
de
de
de

DESCOMPLICANDO OS SÍMBOLOS QUE IDENTIFICAM AS FORMAS DE MANUTENÇÃO E LIMPEZA DOS PAPÉIS DE PAREDE.



Papel de parede - Coleção Grace

Dar uma repaginada na decoração pode ser facilmente descomplicado!

Quando falamos em mudança rápida, prática, limpa e sem interferência na estrutura física, o papel de parede dispara como a melhor opção de revestimento.

Somado a isso, para quem gosta de sair da mesmice, o papel dá a possibilidade de criar composições e aplicar da forma que a sua imaginação permitir. Pode ser mais de uma estampa em uma parede, em paredes diferentes ou simplesmente uma estampa no mesmo local; e ainda a utilização em lugares que transcendem a colocação tradicional,



*Assista ao vídeo
no nosso canal.*

 */finottato*





Papel de parede - Coleção Soul

o que eleva o produto ao patamar de revestimento democrático.

E a manutenção dele? Como é feita?

Atualmente, é impossível falar de revestimento em geral e não abordar o quesito limpeza. Optar por uma solução que seja prática é primordial para manter a saúde do local sempre em dia.

Antes de entrarmos nesse assunto, é importante deixarmos claro que apesar da nomenclatura, nem sempre o papel de parede é feito de papel. Há uma diversidade de material que compõe o produto, que dá características peculiares e direciona o uso para cada fim específico. E isso influencia diretamente na sua higienização e manutenção.

Existe uma sequência internacional de quatro símbolos padrões que definem como deve ser feita a limpeza de cada papel.

Esses símbolos indicam o quanto o revestimento é resistente à água, e você os encontra na embalagem do produto (caso não tenha mais a embalagem guardada, entre em contato conosco).

Vamos conhecê-los e saber o que significa cada um, para não errar na hora da limpeza:



Pano seco levemente úmido;



Pano ou esponja macia, umedecida apenas com água;



Pano ou esponja macia, úmida e detergente neutro;



Água e sabão neutro incolor e uma escova de pequenas cerdas macias.

MUITO IMPORTANTE atentar-se à quantidade de água, pois em excesso danifica o papel.

*Em todos os casos, a limpeza deve ser feita com delicadeza conforme a necessidade. Lembrando que a resistência de cada revestimento está indicada na embalagem e que o papel pode ser danificado quando: aplicada força excessiva e utilização de ferramentas ou produtos inadequados.

10 dúvidas sobre papel de parede

ABRIMOS A NOSSA CAIXINHA DE PERGUNTAS FREQUENTES, DO NOSSO DEPARTAMENTO TÉCNICO DE PAPEL DE PAREDE E COMPARTILHAMOS AGORA ALGUMAS DELAS.



Acompanhe mais conteúdo
como este em nosso

Blog
Finottato

www.finottato.com.br/blog

Caso você tenha alguma dúvida específica, envie por e-mail que a gente responde (conteudo@finottato.com.br).

Vamos às dúvidas!

1- Posso aplicar o papel diretamente no reboco?

R: Antes da instalação a parede deve estar limpa, seca, nivelada e não muito absorvente. Se o reboco não estiver extremamente liso, é necessário passar uma demão de massa corrida, lixar, limpar, passar uma demão de tinta acrílica e só depois instalar o papel.

2- Se a parede texturizada for lixada - deixando-a lisa - e passada a tinta seladora, o papel pode ser instalado?

R: É muito importante que a parede esteja lisa para não retratar as imperfeições no papel. No caso de uma parede com textura, é recomendada uma camada de massa corrida, mesmo depois de lixar e uma demão de tinta acrílica.

3- O que deve ser feito antes de instalar o papel, em parede com sinais de bolor - que não chega a ser umidade?

R: Quando tem bolor, há um pouco de umidade, que pode ser de origem externa (vapor de chuveiro por exemplo) ou de origem interna (vazamentos em canos ou paredes que pegam chuva). Em ambos os casos, é preciso sanar isso e os bolores antes da instalação, caso contrário, a cola em contato com a umidade causa manchas de tonalidade lilás no papel.

Papel de parede - Coleção Único

4- Assim que preparada a parede, o papel tem que ser aplicado em seguida ou é possível esperar mais uns dias para aplicar o papel (sem passar mais nada na parede)?

R: Não há problema se a preparação da parede tiver sido realizada há algum tempo. Mas a parede deve estar: com tinta acrílica, livre de umidade e de infiltração, limpa e nivelada.

5- Pode ser aplicado em parede com tinta lavável?

R: Sim. Mas para isso recomendamos que se faça um lixamento com lixas 80, 150 e 220 nessa sequência. Isso mudará a textura da tinta deixando-a mais adequada para instalação do papel. Após o procedimento, é necessário remover toda poeira da parede que deve estar limpa, seca, livre de infiltrações e sem irregularidades.

6- Qual o rendimento da cola?

R: O pacote de 50 g rende 15 m² - suficiente para instalação de três rolos. O de 100 g rende 30 m², o suficiente para instalação de seis rolos.

7- Devo passar a cola na parede ou no papel?

R: Nos produtos com base de papel (vinílicos e vinilizados), é preciso passar a cola no papel de maneira homogênea com um rolo de lã, esperar de dois a três minutos com o papel dobrado sobre a cola e aplicá-lo na parede. Já nos papéis com base non-woven, a cola deve ser passada homogêneamente na parede com um rolo de lã.

Para que não haja dúvida de qual técnica utilizar, é importante consultar as instruções na embalagem do produto.

8- Posso usar cola branca (Cascorez) para instalar meu papel?

R: Não é indicado. Recomendamos o uso de cola específica para papel de parede, que pode ser em pó diluída em água ou sintética já pronta, pois permitem ajustes na hora da aplicação. Outras colas possuem um TAC mais instantâneo, inviabilizando esses ajustes e podem danificar o papel.

9- Posso instalar papel de parede no meu banheiro?

R: Nunca na área interna do box e em ambientes muito úmidos e com pouca ventilação! Já na parte externa ao box e se for um banheiro bem arejado, pode. Para essa parte, recomendamos um papel vinilizado, com menos textura possível, para facilitar a limpeza.



“

Para que não haja dúvida de qual técnica utilizar, é importante consultar as instruções na embalagem do produto.

”

10- É difícil aplicar papel de parede?

R: Se observarmos os princípios básicos da instalação do papel de parede até que é simples - preparar a parede, passar a cola e instalar - porém, devemos considerar vários fatores como recortes, natureza da união, técnica de instalação, verificação de lotes, entre outros. Sendo assim, recomendamos a contratação de um profissional experiente para que se alcance o melhor resultado. É importante lembrar que, para assegurar que a aplicação seja satisfatória, toda instalação de papel de parede deve ser realizada por profissionais especializados.

“

Antes da instalação a parede deve estar limpa, seca, nivelada e não muito absorvente.

”

identidade





FICAR MAIS TEMPO EM CASA já faz parte da nossa rotina. E com este tempo, conseguimos perceber melhor os espaços com um novo olhar, que conduz uma análise mais profunda do que funciona e do que é excesso; observação feita até mesmo na vida pessoal. A grande roda de amigos, parceiros de saídas, ficou menor para caber em videochamadas. Visitas? Somente quando necessário. Preciso realmente deste utensílio que remove semente de melancia? E este armário com roupas que não são usadas há séculos? E a partir dessas questões, concessões foram feitas, itens e situações que já não cabiam mais, tiveram um novo destino, foram ressignificados.

Veio o tempo de REORGANIZAÇÃO da VIDA. Nela, o verbo MORAR já não tem o mesmo peso, carregou-se de significados muito mais subjetivos, que ultrapassaram os bens materiais. Do simples fato do estar em um espaço físico comum e muitas vezes com coisas e objetos sem sentido, a CASA – abrigo do MORAR – ganha status de protagonista.

Dessa consciência, o desafio foi encontrar o caminho e meios para fazer do espaço, agradável, funcional e ainda, que tivesse personalidade própria, a cara de quem vai morar. Quais elementos usar que imprimam nas paredes, nos objetos, nos móveis – em cada cantinho – a marca registrada daquele morador?

E por que é relevante a demarcação deste território? Qual a importância em deixar essa marca registrada no espaço escolhido para viver? Nos percebermos além do que somos, como se olhássemos por espelhos. Nos enxergarmos nos lugares e sermos percebidos pelos outros, é uma forma de nos RECONHECERMOS e sermos RECONHECIDOS. Quem não fica feliz ao escutar de alguém: “ouvi uma música ontem no carro que me lembrou você” ou “passei por aquele lugar que você adora”. Qualquer frase que remeta reconhecimento pessoal desperta alegria e satisfação. IDENTIDADE = RECONHECIMENTO = SATISFAÇÃO.

“

O verbo MORAR já não tem o mesmo peso, carregou-se de significados muito mais subjetivos, que ultrapassaram os bens materiais.

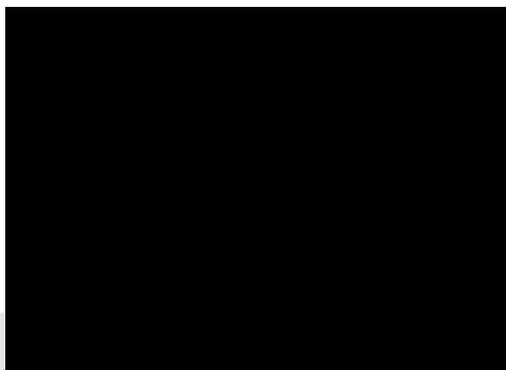
”

Por onde começar?

Conhecer gostos próprios, cercar-se de todos os tipos de referências e reconhecer as que despertem sensações agradáveis, pode ser um bom caminho. Os meios para isso são dos mais variados, as redes sociais, por exemplo, são um prato cheio para todo o tipo de informação, desde profissionais da área de decoração e arquitetura a próximas tendências mundiais. A junção de ideias pode tomar forma com a montagem de composições visuais: imagens de objetos, móveis e até mesmo materiais que possam fazer parte dos revestimentos da casa (um ótimo jeito para materializar isso e visualizar as combinações é através dos moodboards). Logicamente, isso é um processo em que muitas vezes não há um começo, meio e fim; ele é cíclico e frequente, já que nós, seres humanos, vivemos em constante mudança.

Elementos que podem nos ajudar a caracterizar o cantinho favorito

Como temos visto por aí, a realidade atual pede que os espaços das casas sejam pensados do ponto de vista funcional, de acordo com as atividades desempenhadas em cada cômodo. Sendo assim, é possível integrar o espaço de trabalho com o mesmo lugar de descanso, utilizando elementos que tragam mais humanização e facilitem o bom desempenho na execução das atividades profissionais – esse



“

A realidade atual pede que os espaços das casas sejam pensados do ponto de vista funcional.

”



movimento de humanização nos locais de trabalho já vinha acontecendo muito antes do home office ser vital para a continuação das empresas.

E para tornar o lugar mais agradável, vale usar objetos e itens que estimulem o bem-estar durante a permanência em casa. São infinitas possibilidades que nos ajudam a dar a carinha desejada no interior da casa. Vamos dar uma olhada em três, que atualmente ganharam força e que podem nos ajudar a tornar isso realidade.

Mais verde, mais VIDA

A vontade de reconectar-se com a natureza, trazê-la para perto e para dentro de casa tem sido frequente, por todos os benefícios que essa aproximação proporciona. O verde não só traz mais vitalidade, mas ajuda também a nos inspirar, recarregar nossas energias, serve como terapia – quando cuidamos das plantas, a saúde mental melhora – e algumas espécies são responsáveis pela filtragem do ar (só coisas boas!)

Encher a casa de plantinhas foi um costume que pulou dos editoriais de revistas diretamente para a realidade dos lares. E isso é muito democrático, já que não é preciso grandes espaços, morar em casa ou possuir um quintal para desfrutar das plantas. Mas, é preciso estar atento aos cuidados que cada uma exige. O mínimo tamanho que o ambiente tenha, está valendo, é só colocar uma plantinha que caiba e presenciar a alegria invadir o seu lugar!

Design Afetivo

A sensação de entrar em um lugar e sentir-se bem acolhido, com aquela vontade de ficar por muito tempo por ser um ambiente gostoso e agradável, é de conquistar qualquer visitante.

O interesse por criar ambientes assim, vem se consolidando cada vez mais, segundo o Google Trends – ferramenta do Google que permite acompanhar a evolução de pesquisas de palavras-chave ao longo do tempo – o termo decoração afetiva chegou ao seu ápice de pesquisa em setembro do ano passado.

Fazer parte de algo maior, nos reconhecermos participantes de uma história com vínculos emocionais é característica intrínseca do ser humano: ser totalmente social e que precisa de conexões para viver bem. Por isso, compor o espaço com itens que despertem sentimento de pertencer gera bem-estar – esses podem ser carregados de lembranças ou não.

A vida pode ser mais colorida, e a nossa casa também

Imagine despertar e olhar para o céu nublado, onde uma chuva fina cai de nuvens cinzentas; agora imagine um dia ensolarado, com o céu mais azul, onde as cores sobressaltam, com o verde mais verde. Perceba como se sente comparando esses dois momentos. Embora o dia acinzentado tenha sua beleza poética, o colorido



pode transmitir incomparável alegria e vivacidade. O dia mais ensolarado, que denota alegria, transpõe épocas através de olhares artísticos. E essa mesma sensação nos arrebatava quando empregamos cores no interior da casa. Logicamente, como tudo na vida, apontar o que se quer usar é questão de preferência, entretanto é necessário parcimônia na hora de compor o mix. Dependendo das escolhas, podem surtir efeitos contrários dos desejados. Não à toa, o estudo das cores está aí para nos ajudar a não pesar a mão na hora de alegrar a nossa casinha!

Quem poderá nos ajudar?

Sim, estamos falando dele, o profissional que é expert em materializar o desejo do cliente através de formas, cores e objetos!

O arquiteto com a sua sensibilidade é o principal responsável por tornar realidade o que a gente idealiza. É o profissional que traduz o que queremos, muitas vezes sem saber como queremos de fato. E quando não sabemos ao certo, nos ajudam a construir a IDENTIDADE da casa.

Para a arquiteta e urbanista Kathellen Carvalho, de Recife, essa identificação tem relação direta com a escolha de tudo que vai compor o ambiente, baseado em gostos pessoais e conseqüentemente na sensação de bem-estar proporcionado ao dono do espaço: "A arquitetura reflete muito o nosso estado de espírito e consegue externar a personalidade das pessoas".

Para detectar essas características particulares e assim criar o projeto, a profissional nos contou que no início

“

Sou uma realizadora de sonhos! E procuro fazer tudo de forma agradável buscando sempre a satisfação do cliente.

”



Kathellen Carvalho
@artearquitetura



do processo, ela e o cliente constroem juntos o briefing, momento em que são levantadas todas as informações possíveis "... é a hora em que são identificados os gostos particulares, quais locais são mais utilizados na casa e o estilo de vida que o cliente tem".

E é nessa hora que a profissional tem observado o crescente desejo da cozinha ser o principal espaço, já que houve uma mudança obrigatória da rotina, onde tornou-se necessário cozinhar em casa. "A cozinha virou espaço para momentos de relações interpessoais, de participação dos integrantes da família, principalmente das crianças. Momento de resgates de memórias afetivas. As pessoas estão tendo mais carinho e atenção com a preparação da hora das refeições, estão fazendo mais questão de arrumar a mesa, com elementos que tornem a oportunidade agradável".

Mas antes disso, é preciso acontecer o *match* entre o cliente e o profissional. Dos interessados que procuram a Kathellen, 90% já tiveram contato com o seu trabalho através das redes sociais, que tem sido link importante até mesmo para relacionamento com clientes situados fora do país. Segundo ela, a internet como um todo não só colabora para a captação de clientes, mas também para que eles já venham prontos, sabendo o que querem, inclusive em relação a materiais: "Eles chegam até mim conhecendo revestimentos e iluminação – mais entendidos sobre temperaturas da cor. Estão mais ousados e antenados com a variedade de itens que o

mercado apresenta".

De um lado temos a personalidade do contratante, do outro, a personalidade do arquiteto. Como fazer para conciliar os dois estilos? "Existem profissionais que sobrepõem seus estilos. É muito frequente chegarem projetos até mim por frustração do cliente em relação ao primeiro arquiteto contratado. Mudanças de projetos já feitos, acontecem muito", constata.

Kathellen não se define com um estilo limitante, fechado e complementa que "...todo o projeto é legal com suas peculiaridades. Cada um é uma oportunidade de aprendizados e troca de ideias". E o que prevalece no final é o desejo do cliente, mas com a parte técnica correta e viável. "Sou uma realizadora de sonhos! E procuro fazer tudo de forma agradável buscando sempre a satisfação do cliente".

Na outra ponta, até mesmo geograficamente falando, Emanuella Wojcikiewicz, arquiteta e urbanista em Florianópolis, nos contou um pouco sobre o quanto é importante quebrar padrões e ter dentro da sua própria casa o que se aprecia de verdade.

Não tem mais como fugirmos de nós mesmos. Já que estamos passando mais tempo em casa, por que não colocar o que gostamos em um lugar de destaque? Para Manu, todos os ambientes da casa são nobres, diferente do que era visto com muita frequência antigamente. "A sua casa reflete exatamente o que você é. Há um certo tempo, era comum a repetição de padrões, como





Projeto: Kathellen Carvalho
Foto: Marcelo Marona



Projeto: Kathellen Carvalho
Foto: Marcelo Marona

aquela casa clássica da vó em que havia uma sala, somente usada em ocasiões especiais. Essa repetição sem pensar, fez com que as pessoas esquecessem que o lar tem que imprimir o sabor da vida que a gente tem” nos contou a arquiteta em sua sala de jantar, que tem como pano de fundo uma enorme estante de livros, mostrando que todo espaço pode ser bem utilizado para ocupar com o que se gosta, com o que dá prazer, com o sabor da vida que ela e sua esposa têm.

Ao mesmo tempo, em que existe essa movimentação pela busca de tornar os lugares mais personalizados, “O que falta nas pessoas é coragem”, citando Guimarães Rosa a arquiteta diz que “...muitos ainda têm receio de serem kitsch (estilo baseado em mistura de peças consideradas exageradas) e de expor algo na casa por medo de se revelar muito; não querem escancarar ou parar e pensar ‘por que eu tenho espaços tão grandes que nunca são usados?’” E é neste momento em que se faz presente e necessário o profissional.

Emanuella lamenta o fato de, em sua grade curricular do curso de Arquitetura e Urbanismo não ter tido Introdução à Psicologia, pois na primeira reunião com o cliente, é preciso “psicologizar” “... não existe pergunta idiota, tudo é válido para absorver todo o tipo de informação para compreender as necessidades e contextualizar, conceituar as ideias”.

E contextualizar as ideias de um jeito muito próprio é o que a profissional faz: “O meu estilo foi sendo construído aos poucos. Se for para elencar uma característica, uma assinatura própria, eu diria que é a padronagem de

desenhos de luz/iluminação”.

Não à toa, a maioria dos interessados buscam pela marca registrada da Emanuella, por já terem tido contato com algum lugar projetado por ela, geralmente estabelecimentos comerciais. “...são pessoas que buscam por experiências sensoriais, que gostam do meu traço e frequentemente são mais ousadas. Querem uma pitada a mais, fogem do ‘feijão com arroz’. São clientes mais corajosos que usam a casa como espaço de galeria”.

Mesmo assim, não há uma sobreposição de estilos e sim uma construção a 4 mãos do projeto.

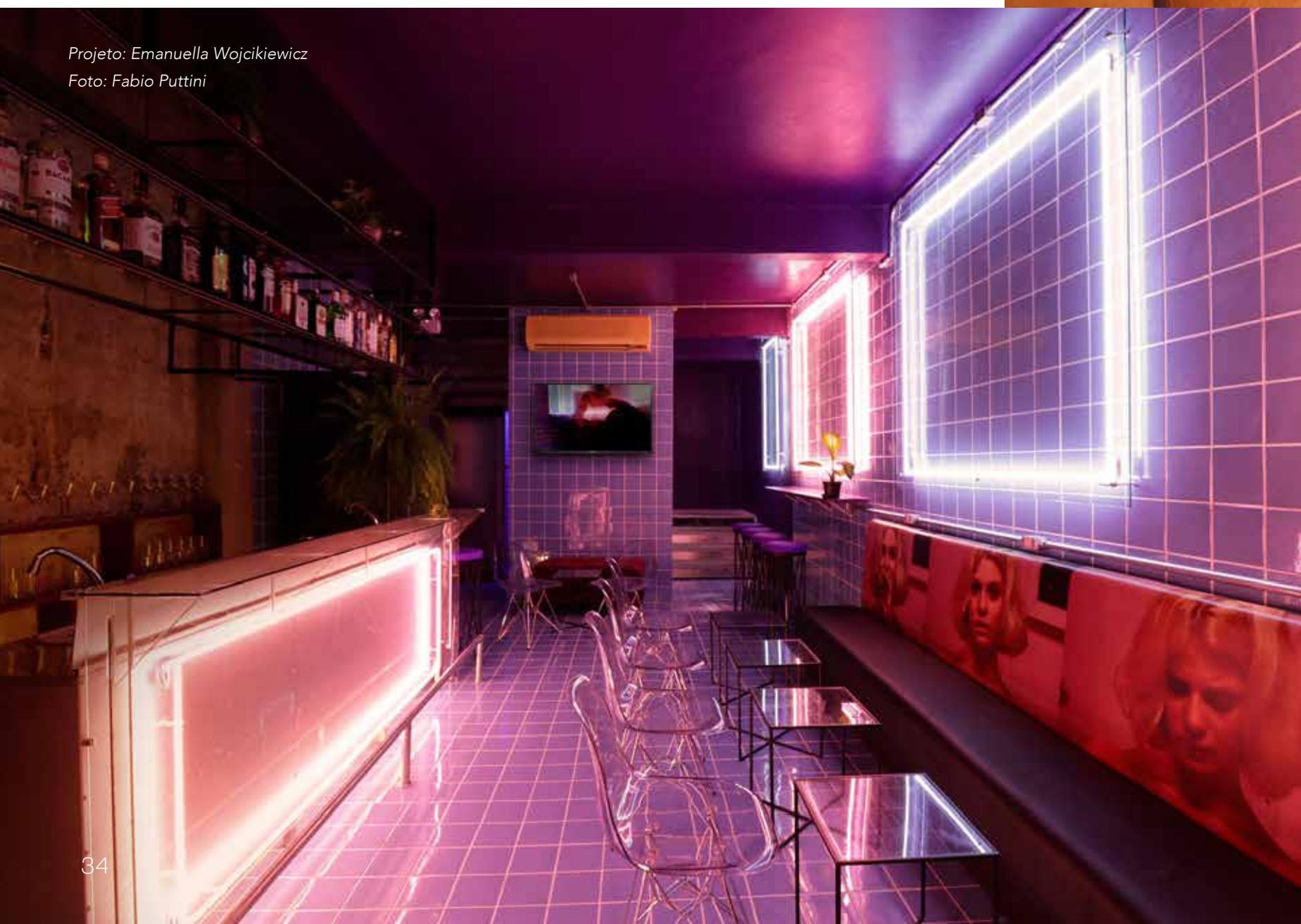
E quando há um conflito de interesses? Já aconteceu de clientes sem consonância com o estilo da arquiteta, chegarem até ela e a sua intuição avisar que não daria certo. E então, foram direcionados a outro profissional. Porém, cada caso é um caso, Manu afirmou “... já houveram projetos totalmente antagônicos em que o resultado foi satisfatório e de muito aprendizado”.

Vale tudo?

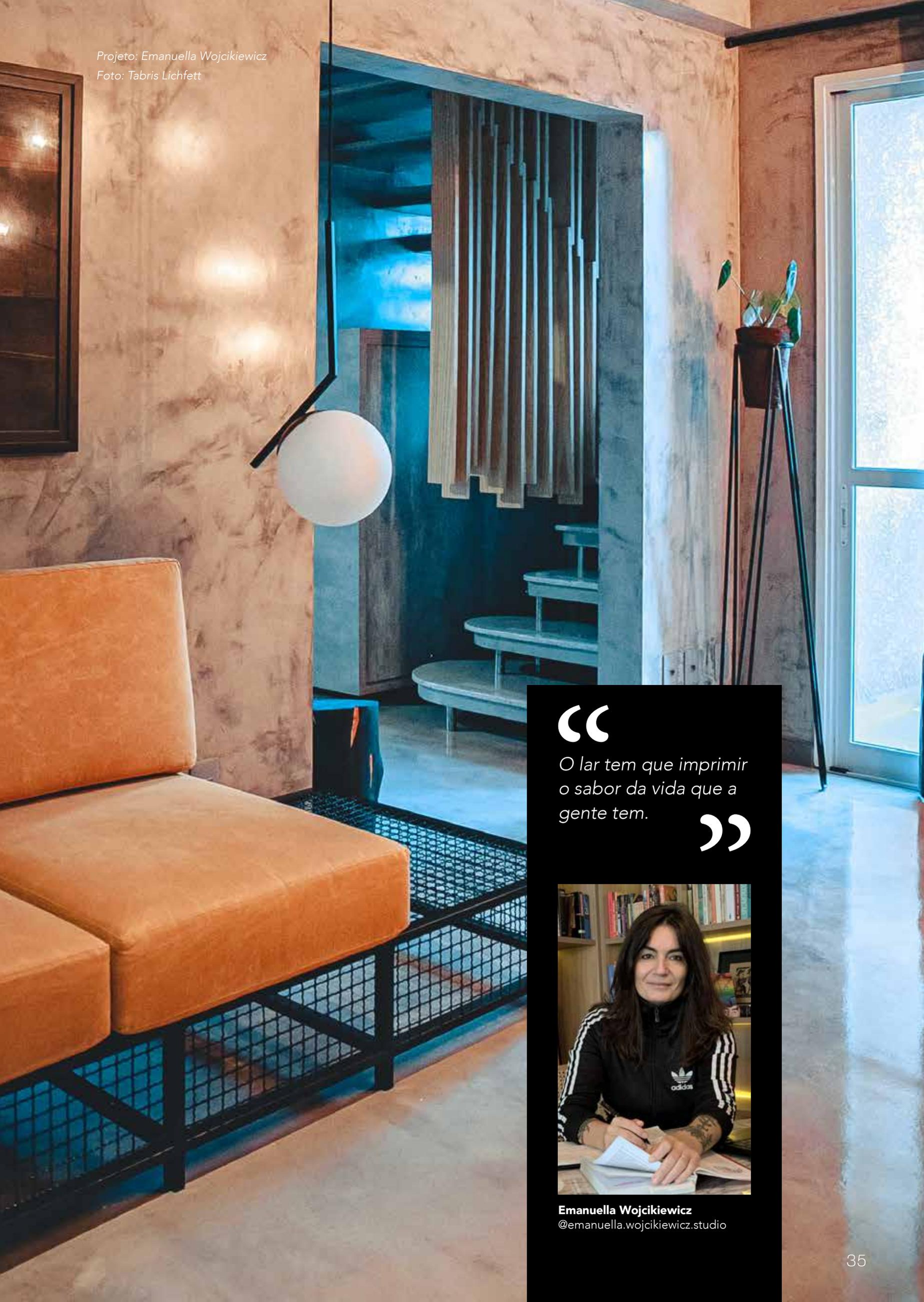
De um jeito ou de outro, com ajuda profissional ou inspirações e pesquisas feitas por conta própria; seguindo tendências ou não, o importante é encontrar a sua própria identidade e não ter medo de assumi-la. É cercar-se de elementos que construam um lar que tornem o seu relacionamento com o ambiente leve e o mais deleitável possível.



Projeto: Emanuella Wojcikiewicz
Foto: Fabio Puttini



Projeto: Emanuella Wojcikiewicz
Foto: Tabris Lichfett



“

O lar tem que imprimir o sabor da vida que a gente tem.

”



Emanuella Wojcikiewicz
@emanuella.wojcikiewicz.studio

Finottato

PISO VINÍLICO EM PLACA

QUADRATTA

CAPA DE USO - 0,3 mm

ESPESSURA - 3 mm

Industrial Style

60x60
cm



Proteção acústica



Resistente à água



Não propaga chamas



Fácil limpeza



finottato

www.finottato.com.br



CINZA URBANO



CINZA NEVOEIRO



LUAR DE PRAIA



CIMENTO QUEIMADO

tendências 2021

Estamos presenciando com maior força um conjunto de estilos, que reflete a série de mudanças pelas quais passamos abruptamente em 2020, e que reforça a nova relação que temos com a casa.





O MORAR DE 2021

Sustentabilidade inteligente: cada vez mais crescente a preocupação com o meio ambiente, o habitar é pautado na utilização consciente de recursos, mas também associado à implementação de tecnologias IoT (Internet of Things – conexão entre objetos comuns com a internet).

Continua em alta a higiene pessoal e limpeza dos ambientes. E por estarmos mais tempo em casa, o ritual de cozinhar torna-se mais frequente, elevando a cozinha ao patamar de centro do lar; o que traz à tona a valorização do ambiente doméstico, produtos e serviços para atividades em domicílio. E isso tudo se traduz em alguns estilos de decoração, a seguir.

Grandmillennial Grandeur

Quem aí também sente saudade da casa dos avós? Adentrar em um outro mundo onde o aconchego era sentido e visto através de móveis, objetos que pareciam ter parado no tempo. Um tempo em que era gostoso e seguro de estar. Essa memória afetiva que muitos de nós temos, e que nos transporta para uma outra época, é que dita essa tendência.

O estilo cria atmosfera aconchegante com a mistura de elementos modernos e vintage, de materiais e estampas maximalistas, produzindo ambientes elegantes e ainda contemporâneos.



Tons Terrosos

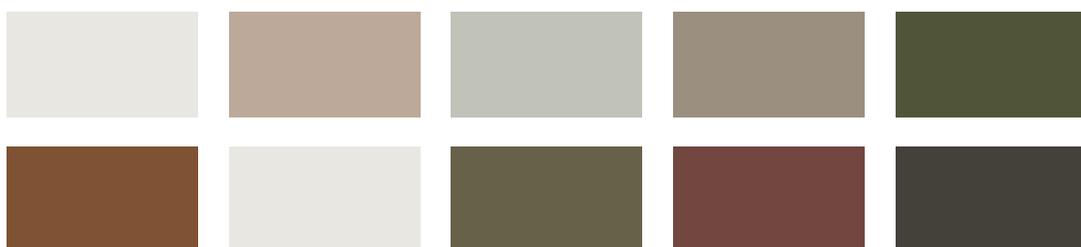
A aproximação da natureza se reflete também nas tendências em paletas de cores, os tons terrosos trazem aconchego e conforto, sensações em alta na decoração em dias atuais.

Essa orientação também pode ser observada pelas cores do ano anunciadas pela Dulux e Sherwin Williams, dois tons terrosos.

Natureza

Recentemente, fomos despertados pela vontade de reconexão com o mundo externo, e a solução foi trazer elementos naturais para dentro do lar. Em consonância, a valorização da conexão com as coisas mais simples e o equilíbrio nos ritmos.

Neste ano, esta tendência deve ser ainda mais valorizada, com a utilização de plantas para colorir o ambiente, e ainda, ajudarem a revigorar as energias. Para complementar a atmosfera natural, madeiras (ou estampas amadeiradas) em revestimentos e móveis.



Cores Vibrantes

Colocar cores na decoração é sempre uma ótima pedida para levar vivacidade e alegria ao ambiente.

Diferente da estética minimalista, essa tendência orienta para a utilização de elementos marcantes que podem estar presentes em móveis ou outros objetos, funcionando como pontos de cor no espaço.





Artes e Ofícios

Esta trend adota os princípios do movimento icônico do século XIX, nascido da revolução industrial, o Arts & Crafts. O retorno a essas ideias se relaciona à valorização do feito à mão, do artesanal, do reconhecer o fabricante daquele objeto.

Atrrelado a essa essência do movimento, há um retorno da própria estética da época.



Estética Praiana

Cores suaves que remetem à areia e diversos tons de azuis são alguns dos elementos desta tendência, que trazem à tona as sensações de calma, relaxamento e conforto de estar na praia ou à beira da piscina.





Foto: italianbark.com

Japandi

Minimalismo japonês + elegância escandinava

A conhecida decoração nórdica, que tem como proposta o uso de elementos que levam aconchego e deixam a casa mais quentinha, ganha novos ares com a incorporação da estética minimalista e zen da cultura oriental. Para compor o Japandi, iluminação natural, itens rústicos e materiais oriundos da natureza, se encontram com tons terrosos e elementos feitos à mão, que dão um toque humanizado ao espaço.



Foto: Shutterstock

Paredes Emolduradas

Para criar atmosfera mais intimista, com toque romântico e poucas intervenções, emoldurar as paredes é uma boa pedida! Lambri e boiserie de diversos tipos e materiais incrementam a decoração. Além deles, o painel ripado - cada vez mais presente nos projetos arquitetônicos - confere elegância ao espaço com seu conceito artesanal.

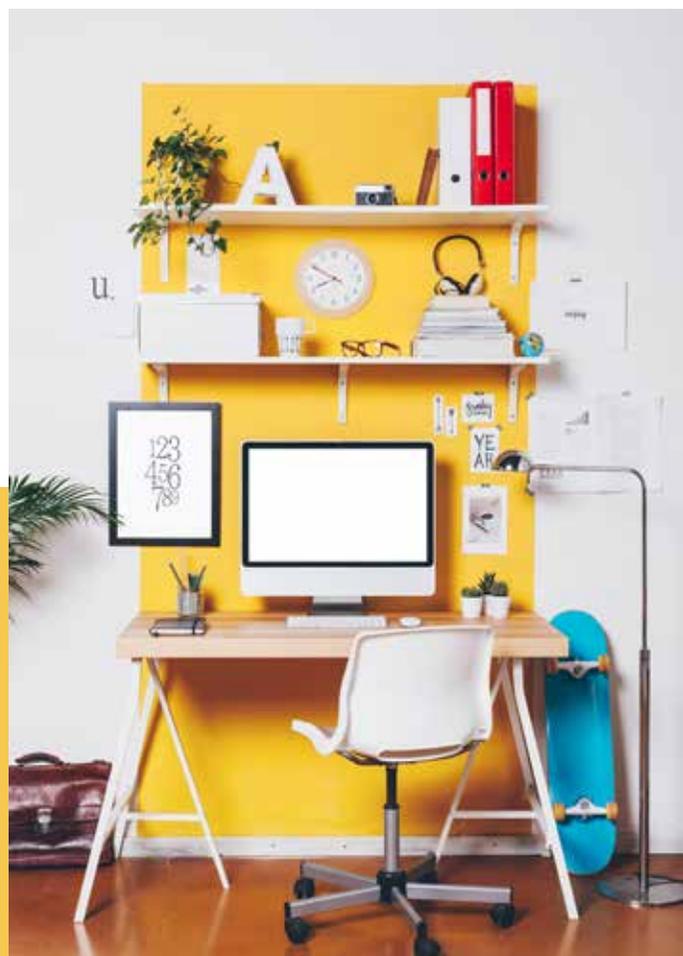


Foto: Shutterstock

Muralismo e espaços demarcados

Uma das formas de dar uma carinha mais do que personalizada, tornando os espaços únicos, é soltar a criatividade nas paredes e fazer do ambiente um lugar artístico e descontraído! E se você não quiser se aventurar com desenhos, pode também usar as cores sólidas para delimitar os espaços da casa.



Foto: i.insider.com

Calor e leveza

Móveis e objetos tecidos, como os de vime e de rattan, transcenderam a decoração das casas de praia e campo, e chegaram até os ambientes mais modernos e urbanos; “refrescando” os espaços, tornando-os mais convidativos.

Home office como ponto focal

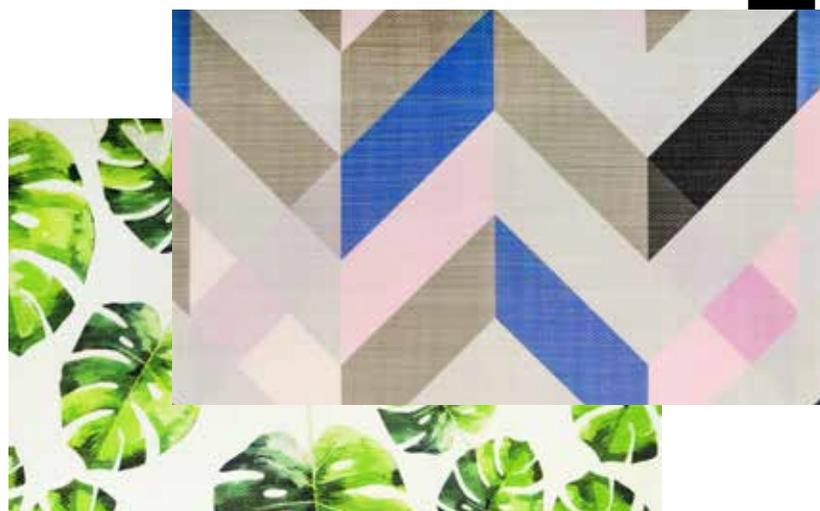
Fundamental para a iluminação durante o trabalho, a luminária spot também pode ser um arrojado objeto de decoração.



Hoist luminária de mesa Tok Stok

Cores e estampas

Interiores altamente decorativos, assim é a definição do Maximalismo que retorna com força total à medida que cresce a vontade de imprimir nossa identidade na casa. A mistura de estampas, cores e objetos está presente neste universo cheio de personalidade.



Serviço americano Textilene UZOO

Meditação e Yoga

Inúmeros são os benefícios da meditação e da yoga. Democráticas, podem ser praticadas por todos e em qualquer lugar da casa, basta ter disposição e um tapetinho confortável.



Esteira Yoga Soft UZOO

Interiores

Para quem procura

EXCLUSIVIDADE.

INOX
DE VERDADE



KOMEKO

Soluções para você

LINHA PRIME DE AQUECEDORES A GÁS

Já imaginou tomar aquele banho maravilhoso onde só é possível em grandes hotéis de luxo?

Feito para pessoas exigentes, a linha PRIME traz um design moderno aliado à tecnologia, gerando eficiência e conforto.

Com um simples toque no display, é possível controlar todas as suas funções. Os aquecedores PRIME possuem bivolt automático, função solar, 11 sistemas integrados de segurança e são compatíveis com wifi.

Os aquecedores a gás da Linha PRIME trazem referência e qualidade que só a Komeco proporciona.

Escaneie e conheça
o lançamento da linha PRIME.



komeco.com.br



Subindo pelas paredes

Partes

O olhar apurado, além do convencional, para a parte interna dos ambientes, permitiu que os profissionais de arquitetura desbravassem cada espaço mais detalhadamente.



Projeto: Rafaela Noll
Foto: Simetria Fotografia

Como aliada, a quantidade de materiais e revestimentos para recheiar os lugares é infinita, por isso, levar em consideração o maior número de benefícios e as possibilidades de criação, ajudam na hora de escolher as melhores opções.

A liberdade criativa faz um link direto com a versatilidade do produto e quando falamos em revestimento, não há como não mencionar o campeão desse quesito: o piso vinílico.

E o vinílico vem ganhando visibilidade e aparecendo cada vez mais em novos espaços de aplicações, mostrando que merece muito mais do que estar debaixo dos nossos pés, e assim vai subindo pelas paredes e por que não, chegando até o teto.

Essa diversidade de aplicação deve-se ao pouco peso da régua, o que possibilita a colocação em paredes, em móveis e no teto.

***Importante mencionar que, somente os vinílicos colados possibilitam esses tipos de aplicações.**

Ser flexível é preciso!

Materialmente falando, a flexibilidade da régua dá liberdade para fazer um bom acabamento, desenhar formas e moldar as peças, de acordo com a proposta do projeto, performando melhor que outros produtos do mercado.



Projeto: LC Conceito
Foto: Eduardo Arruda



Projeto: LC Conceito
Foto: Eduardo Arruda

Fácil, extremamente fácil

A dobradinha, facilidade de instalação e de manutenção, é sucesso quando surge algum imprevisto depois do vinílico aplicado.

Mas, para garantir um resultado satisfatório, é imprescindível encontrar um instalador experiente.

A técnica de instalação para parede e teto é ainda mais limpa, fácil, rápida e sem ruído. A atenção vai para o adesivo acrílico, pois deve ser usado no local e na régua. É possível começar e terminar, sem que haja necessidade de interrupção e ainda, não precisa de rejunte, o que não acumula poeira.

E na substituição de alguma régua, é possível destacá-la individualmente no ponto do problema e o melhor, sem quebra-quebra e sujeiras (o processo costuma durar em torno de 20 minutos), como acontecem com os revestimentos mais comuns do mercado.

MUITO IMPORTANTE: antes da instalação do vinílico é necessário observar se há presença de umidade, caso afirmativo, é preciso sanar o problema.





Projeto: Eli Brasil
Foto: Livian Neto

O que o piso vinílico pode fazer por você?

Dependendo do objetivo a ser atingido, o vinílico pode ser usado de diversas formas de paginações.

Quer a sensação de amplitude no ambiente? Experimente criar superfícies contínuas usando vinílicos do chão às paredes; microambientes ou destaque de algumas partes dos espaços, também é possível! As possibilidades são infinitas.



Projeto: Rafaela Noll
Foto: Simetria Fotografia

“Este projeto teve como ponto focal o mesmo revestimento vinílico no piso, parede e forro, para criar uma unidade visual e proporcionar sensação de acolhimento ao cliente. Por ser recepção de uma clínica veterinária e laboratório de equinos, optamos por manter uma unidade central e ao mesmo tempo dividir em setores, de acordo com as diferentes funções”.

PISO VINÍLICO EM RÉGUA - LVT

PREMIER

CAPA DE USO - 0,3 mm

4,2
mm

Espessura



Sistema de Click

Tenerife

Sena

Fraga

Marbella

Palma

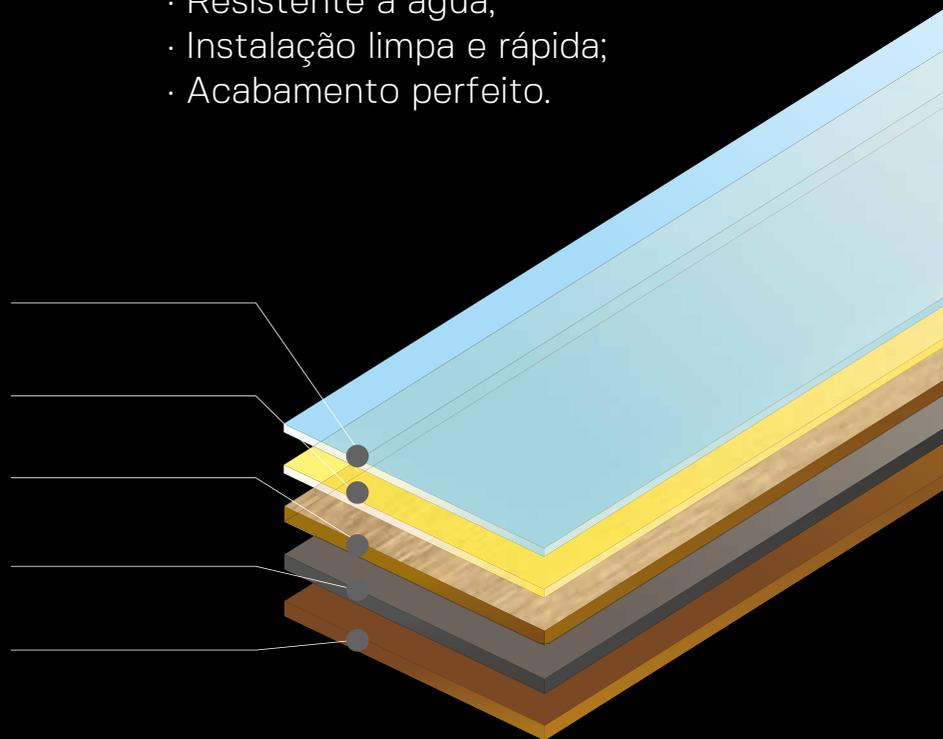


TAMANHO DA RÉGUA:

1219,2 x 180 mm

- Proteção acústica;
- Fácil limpeza;
- Resistente à água;
- Instalação limpa e rápida;
- Acabamento perfeito.

Camada de proteção UV
Capa de uso 0,3 mm
Camada impressa
Camada de fibra de vidro
Base com sistema de Click



www.finottato.com.br

Finottato



www.finottato.com.br

Finottato

Luxo é o que te faz feliz.